

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO  
INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO  
JONES DOS SANTOS NEVES - IPES

**INFORMAÇÕES MUNICIPAIS DO  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, 1994-1998**

**RIO NOVO DO SUL**

GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
José Ignácio Ferreira

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO  
Guilherme Henrique Pereira

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO  
JONES DOS SANTOS NEVES  
Guilherme Henrique Pereira

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA  
Jussara Maria Chiappane

GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO  
Ivete Lúcia Orlandi Abrantes

#### EQUIPE TÉCNICA

Célia Maria Rezende Camizão  
José Carlos de Brito  
José Leonardo P. Mattos  
Luzia Maria Anhoque Cavalcanti  
Maria Aparecida Scardini Felisberto  
Maria Gorete Cortez Monteiro  
Nelcy Barcelos Sossai  
Ronaldo José de Menezes Vincenzi  
Sandra Soares Marques Campeão  
Tereza Cristina Borges da Silva

#### COLABORADORAS

Inês Brochado Abreu  
Rosa Maria Trevas Azevedo  
Vera Maria Carreiro Ribeiro

#### EDITADO PELA GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO

Djalma José Vazzoler  
Eni de Fátima Dezan Lima  
Lastênio João Scopel  
Rita de Cássia dos S. Souza

## SÉRIE: ESTATÍSTICAS MUNICIPAIS, 60

### CONVENÇÕES:

- ... Indica que o dado é desconhecido, podendo o fenômeno existir ou não.
- Indica que o fenômeno não existe.
- 0 Utilizado quando o fenômeno existe mas seu valor numérico é inferior à metade da unidade adotada na tabela.

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO JONES DOS SANTOS NEVES – IPES. **Informações municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998**. Vitória, 2000.

36p. (Série: Estatísticas municipais, 60: Rio Novo do Sul).  
Publicado pelo Departamento Estadual de Estatística até o ano de 1994.

1. Espírito Santo (Estado) – Estatística. 2. Rio Novo do Sul (ES) – Estatística. I. Título. II. Série.

É permitida a reprodução parcial desta publicação desde que citada a fonte.

# APRESENTAÇÃO

O Governo do Estado do Espírito Santo, através da Secretaria de Estado do Planejamento, tem como uma de suas metas o conhecimento da realidade dos municípios, objetivando conhecer suas potencialidades e apresentar mecanismos para promover o desenvolvimento equilibrado de todas as regiões do Estado.

Para subsidiar a gestão regional, o Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves — IPES, órgão de pesquisa, vinculado à Secretaria de Estado do Planejamento, está apresentando informações sobre os 77 municípios do Espírito Santo. Para cada um deles está sendo editado um volume — intitulado ***Informações Municipais do Estado do Espírito Santo*** —, que engloba aspectos físico-territoriais e ambientais, políticos, demográficos, socioeconômicos e fiscais-financeiros relativos aos anos de 1994-1998.

Esses 77 cadernos municipais compõem a série Estatísticas Municipais.

**SUMÁRIO**
**PÁGINA**
**APRESENTAÇÃO**

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>2. INFORMAÇÕES GERAIS .....</b>	<b>6</b>
2.1 Histórico.....	6
2.2 Regionalização .....	7
2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo .....	7
2.3 Legislação político-administrativa.....	7
7.1.1 Ato, data de criação, instalação e município de origem .....	7
2.3.2 Distritos e povoados.....	7
2.4 Informações políticas .....	7
2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998.....	7
<b>3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS .....</b>	<b>9</b>
3.1 Localização geográfica .....	9
3.2 Limites .....	9
3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes .....	9
3.3 Bacias hidrográficas.....	9
3.4 Zonas naturais .....	9
<b>4. INFORMAÇÕES SOCIAIS .....</b>	<b>12</b>
4.1 Demografia .....	12
7.1.1 Evolução da população residente, segundo a situação de domicílio - 1970/1996 .....	12
4.1.2 Estimativa da população, segundo IBGE - 1997-1999.....	12
4.1.3 População segundo faixa etária e sexo – 1996.....	12
4.1.4 População residente, área e densidade demográfica - 1996 .....	13
4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996.....	13
4.2 Indicadores demográficos .....	13
4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996 .....	13
4.2.2 Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1970/1980/1991.....	13
4.3 Saúde .....	14
4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998.....	14
4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998 .....	14
4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998 .....	15
4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997 .....	15
4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998.....	16
4.3.6 Número de leitos a disposição do SUS, segundo especialidade - 1995-1998.....	16
4.4 Educação .....	16
4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo dependência administrativa - 1994-1998.....	16
4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, por dependência administrativa e localização - 1994-1998.....	17
4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998.....	17
4.4.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola - 1996 .....	18
4.4.5 Taxa de atendimento escolar, no ensino fundamental – 1996.....	18
4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991* .....	18
4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998 .....	18
4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/1998 .....	19
4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental – 1994-1997 .....	19
4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997 .....	20
4.5 Segurança.....	20
4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998 .....	20
4.5.2 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998 .....	20

4.5.3 Situação carcerária - 1996-1998.....	21
<b>5. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS.....</b>	<b>22</b>
5.1 Agropecuária.....	22
5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996 .....	22
5.1.2 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/1995-1996.....	22
5.1.3 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996 .....	23
5.1.4 Principais produtos de origem animal - 1985/1995-1996 .....	24
5.1.5 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996 .....	24
5.1.6 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996 .....	24
5.1.7 Pessoal ocupado na agropecuária por categoria - 1985/1995-1996.....	24
5.2 Indústria .....	25
5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade – 1997.....	25
<b>6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS.....</b>	<b>26</b>
6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998 .....	26
6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997 .....	27
6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1997 .....	27
<b>7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS.....</b>	<b>28</b>
7.1 Energia .....	28
7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998 .....	28
7.2 Saneamento.....	28
7.2.1 Economias e ligações medidas por categorias e subcategorias - 1994-1998 .....	28
7.2.2 Sistema de abastecimento d'água, por tipo de reservatórios, capacidade e localização .....	29
7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) .....	29
7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997 .....	29
7.4 Habitação.....	29
7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996 .....	29
7.4.2 Déficit habitacional .....	30
7.4.2.1 Cálculo do déficit habitacional - 1996 .....	30
7.5 Comunicação .....	30
7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998.....	30
7.5.2 Número de agências postais e serviços disponíveis - 1994-1998 .....	30
7.6 Transporte.....	31
7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997 .....	31

## LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – Zonas Naturais do município

FIGURA 2 – Divisão Regional do Espírito Santo, segundo as microrregiões administrativas de gestão.

**1.****INTRODUÇÃO**

---

O documento **Informações Municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998** vem atualizar e resgatar um conjunto de informações que foram publicadas entre os anos de 1990 e 1993 pelo então Departamento Estadual de Estatística — DEE.

Em 1996, a Lei complementar N.º 75 incorporou o DEE ao IPES, atribuindo a este a manutenção e compilação das informações estatísticas em âmbito estadual e municipal. Esta atribuição vem sendo mantida através da sistematização de um conjunto de dados sobre o desenvolvimento do Estado, que, além das áreas de atuação do órgão, subsidiarão outros segmentos do setor público e do setor privado.

O documento consiste na apresentação de tabelas estatísticas. Dados descritivos acerca da realidade dos municípios do Espírito Santo poderão ser obtidos nos documentos, também elaborados pelo IPES, reunidos sob o título “**Elementos para diagnósticos municipais**”, publicados por microrregião de planejamento.

## 2.

## INFORMAÇÕES GERAIS

### 2.1 Histórico

Era o major Caetano Dias da Silva proprietário da Fazenda do Limão, situada no município de Itapemirim, quando, em 1854, resolveu, com o apoio do Conde de Condeixa, fundar a Associação Colonial do Rio Novo, que foi a primeira colônia particular do Espírito Santo. Ela “tinha por finalidade estabelecer na região do rio Novo um núcleo de colonização, com lotes a serem vendidos a qualquer estrangeiro que desejasse ali se estabelecer” (IJSN. *Projeto Pesquisa e Documentação — Relatório N.º 1. O Sul do Estado*).

Por meio da associação obteve o major concessão do governo “para explorar terras devolutas que formavam toda aquela região, excetuadas apenas as terras pertencentes ao Sales, posse hoje denominada São Domingos” (IBGE. *Enciclopédia dos Municípios Brasileiros*. Vol. XXII. 3.<sup>a</sup> parte. Rio de Janeiro, 1958). E em 24 de fevereiro de 1855 foram os estatutos aprovados, pelo Decreto N.º 1.566. Neste mesmo ano era fixada a sede administrativa da colônia, à margem do riacho Santo Antônio, em torno da qual se formou um núcleo urbano, que se transformaria mais tarde na cidade de Rio Novo do Sul.

Não se pense que tenha sido fácil consolidar o projeto. Tendo sido, já em 1855, iniciada a medição dos lotes, encontrou o empreendimento oposição por parte de fazendeiros próximos e de indígenas da área. Contou, todavia, com o apoio do governo. Até visita do Imperador D. Pedro II recebeu a colônia, em 1860, passando, por isso, a denominar-se Colônia Imperial de Rio Novo. E o governo provincial, com o propósito de intensificar a colonização da Província, prestou à colônia auxílio financeiro, facilitou o transporte de gêneros e melhorou suas condições de salubridade, sem que, todavia, obtivesse o êxito esperado. Para superar as dificuldades resolveu comprá-la da associação, em 7 de outubro de 1861, anexando-lhe, posteriormente, mais quatro territórios. Assim é que ao primeiro território, constituído pela sede da colônia, e demarcado em 1862, foi acrescido o segundo (parte dos atuais municípios de Piúma e Anchieta), o terceiro (Iconha), o quarto (parte de Alfredo Chaves) e o quinto (Guarapari e parte de Alfredo Chaves), totalizando 2.958 lotes.

“Em 6 de março de 1880, Rio Novo passou a constituir um dos distritos de Paz do município de Itapemirim. A Lei número 5, de 14 de abril de 1883, o elevou a freguesia de Santo Antônio de Rio Novo, e, finalmente, em 23 de novembro de 1893, com a Lei n.º 30, tornou-se sede de município, com território desmembrado da comuna de Itapemirim.

A instalação oficial, entretanto, só ocorreu a 6 de janeiro do ano seguinte.

Rio Novo, topônimo que teve sua origem no pequeno rio que lhe serve de limite ao sul e sudoeste, é cidade desde 11 de novembro de 1938 (Lei n.º 9.941).

Por Lei estadual n.º 779, de 29 de dezembro de 1953, passou a denominar-se Rio Novo do Sul” (IBGE. *Enciclopédia dos Municípios Brasileiros*. Vol. XXII. 3.<sup>a</sup> parte. Rio de Janeiro, 1958).



## 2.2 Regionalização

### 2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo

Divisão Regional		Legislação
Região de Planejamento (Macrorregião)	Região Adm. de Gestão (Microrregião)	
Sul	Pólo Cachoeiro	Lei nº 5.120 de 01.12.95 Lei nº 5.496 de 23.09.97 Lei nº 5.849 de 18.05.99

Fonte: DOE/ES

## 2.3 Legislação político-administrativa

### 2.3.1 Ato, data de criação, instalação e município de origem

Criação do Município		Data de Instalação	Município de Origem
Ato	Data		
Dec. nº 53	11.11.1890	06.01.1894	-

Fonte: IPES

### 2.3.2 Distritos e povoados

Distritos	Povoados
Rio Novo do Sul e Princesa	Quarteirão, Arroio das Pedras, São Vicente e Capim Angola

Fonte: IBGE

## 2.4 Informações políticas

### 2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não Informado	% UF
<b>1994</b>						
16 anos	41	0,00240	35	0,00205	-	-
17 anos	37	0,00216	40	0,00234	-	-
18 a 24 anos	801	0,04682	686	0,04010	-	-
25 a 34 anos	1.128	0,06594	1.034	0,06044	4	0,00023
35 a 44 anos	924	0,05401	739	0,04320	5	0,00029

continua

## 2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998

conclusão

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não Informado	% UF
<b>1994</b>						
45 a 59 anos	696	0,04068	593	0,03466	7	0,00041
60 a 69 anos	329	0,01923	269	0,01572	4	0,00023
mais de 69 anos	227	0,01327	187	0,01093	5	0,00029
<b>Total</b>	<b>4.183</b>	<b>0,24452</b>	<b>3.583</b>	<b>0,20944</b>	<b>25</b>	<b>0,00146</b>
<b>1996</b>						
16 anos	71	0,00373	43	0,00226	-	-
17 anos	108	0,00568	78	0,00410	-	-
18 a 24 anos	824	0,04333	704	0,03702	-	-
25 a 34 anos	1.149	0,06042	1.073	0,05642	4	0,00021
35 a 44 anos	968	0,05090	857	0,04506	3	0,00016
45 a 59 anos	819	0,04307	638	0,03355	8	0,00042
60 a 69 anos	333	0,01751	289	0,01520	5	0,00026
mais de 69 anos	281	0,01478	238	0,01251	5	0,00026
<b>Total</b>	<b>4.553</b>	<b>0,23941</b>	<b>3.920</b>	<b>0,20612</b>	<b>25</b>	<b>0,00131</b>
<b>1998</b>						
16 anos	29	0,00151	30	0,00157	-	-
17 anos	52	0,00271	52	0,00271	-	-
18 a 24 anos	605	0,03156	541	0,02822	-	-
25 a 34 anos	1.124	0,05864	1.033	0,05389	3	0,00016
35 a 44 anos	964	0,05029	875	0,04565	1	0,00005
45 a 59 anos	868	0,04528	690	0,03600	7	0,00037
60 a 69 anos	347	0,01810	294	0,01534	4	0,00021
mais de 69 anos	300	0,01565	271	0,01414	7	0,00037
<b>Total</b>	<b>4.289</b>	<b>0,22375</b>	<b>3.786</b>	<b>0,19751</b>	<b>22</b>	<b>0,00115</b>

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral –TRE

### 3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS

#### 3.1 Localização geográfica

Área Terrestre (Km <sup>2</sup> )	Localização Geográfica		Distância da Sede à Capital (km)	Altitude Sede (m)	Área Equivalente ao Território Estadual (%)
	Latitude (s)	Longitude (W.Gr)			
205,70	20°51'46"	40°56'12"	105	60,000	0,4454

Fonte: IDAF, DER

#### 3.2 Limites

##### 3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes

Ao Norte:	Alfredo Chaves, Iconha e Vargem Alta
Ao Sul:	Itapemirim
A Leste:	Piúma
A Oeste:	Vargem Alta

Fonte: IPES

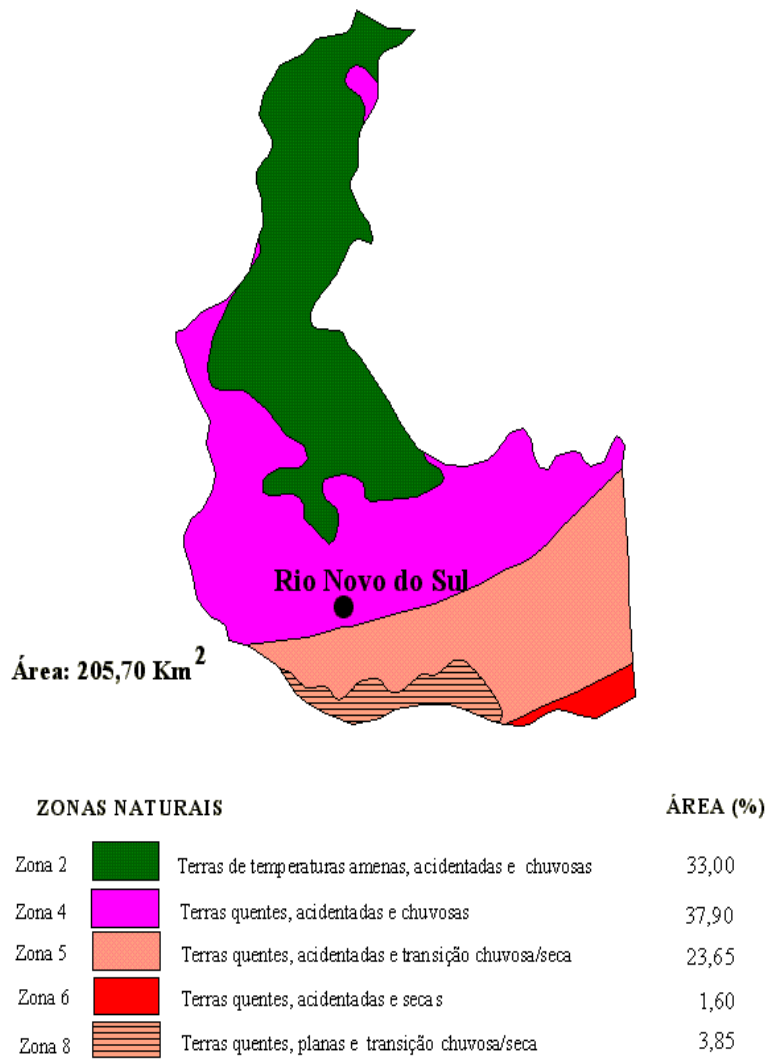
#### 3.3 Bacias hidrográficas

Bacia	Área de Drenagem (km <sup>2</sup> )	Vazão Média na Foz (m <sup>3</sup> /s)	Precipitação Média Anual (mm/ano)	Descarga Específica Média (l/s/km <sup>2</sup> )	Número de Municípios Capixabas que Possuem Área Contribuindo para a Bacia
Rio Novo	760	18,58	1.583,58	24	Iconha, Piúma, Rio Novo do Sul, Itapemirim e Vargem Alta

Fonte: SEAMA

#### 3.4 Zonas naturais






As unidades naturais no sentido concebido pela EMCAPA/NEPUT (1999) possuem um formato de fácil compreensão da estratificação espacial do Estado à qual estão integradas, com critérios transparentes, uma seleção de informações de clima e solos associadas com a ecologia e o desenvolvimento sócio-econômico do Espírito Santo. As informações expressas nas unidades permitem o conhecimento da variabilidade espacial existente nas diversas regiões do Estado e nos municípios. As informações nela contidas são fonte de conhecimento sobre os recursos naturais do Espírito Santo e podem subsidiar o trabalho de equipes multidisciplinares e multiinstitucionais em variados temas. No caso desta publicação está sendo apresentada apenas uma parte das unidades naturais onde estão sendo expressas no âmbito de zonas, uma categoria de informações gerais que contemplam apenas aspectos de temperatura, relevo e água.



Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N, 1998) por SEPLAN/EMCAPER

Figura 1 – Zonas Naturais do Município de Rio Novo do Sul.

Tabela 1 – Algumas características das Unidades Naturais<sup>1</sup> por zonas do Município de Rio Novo do Sul

ZONAS	Temperatura		Relevo Declivida- de	Nº Me- ses se- cos <sup>2</sup>	Água											
	média min. Mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)			Meses secos, chuvosos/secos e secos <sup>3</sup>											
					J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Zona 2: Terras de Temperaturas  Amenas, Acidentadas e Chuvosas	9,4 – 11,8	27,8 – 30,7	> 8%	1,0	U	U	U	U	U	U	U	P	P	U	U	U
Zona 4: Terras Quentes, Acidentadas e Chuvosas 	11,8 – 18,0	30,7 – 34,0	> 8%	2,5	U	P	U	U	U	P	P	P	P	U	U	U
Zona 5: Terras Quentes, Acidentadas e Transição Chuvosas/Seca 	11,8 – 18,0	30,7 – 34,0	> 8%	4,5	U	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U
				5	P	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 6: Terras Quentes, Acidentadas e Secas 	11,8 – 18,0	30,7 – 34,0	> 8%	6	P	S	P	P	P	P	P	S	P	P	U	U
Zona 8: Terras Quentes, Planas e Transição Chuvosa/Seca 	11,8 – 18,0	30,7 – 34,0	< 8%	5	P	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U

<sup>1</sup> Fonte: Mapa de Unidades Naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999);

<sup>2</sup> Cada 2 meses parcialmente secos é contado como um mês seco.

<sup>3</sup> U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

**4.**
**INFORMAÇÕES SOCIAIS**
**4.1 Demografia**

## 4.1.1 Evolução da população residente, segundo a situação de domicílio - 1970/1996

Ano	População					
	Total		Urbana		Rural	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
1970	7.887	100	2.723	35	5.164	65
1980	8.895	100	3.517	40	5.378	60
1991	10.004	100	4.932	49	5.072	51
1996	10.694	100	5.583	52	5.111	48

Fonte: Censos Demográficos – IBGE  
Contagem da População – IBGE

## 4.1.2 Estimativa da população, segundo IBGE - 1997-1999

Município	Estimativa IBGE		
	01/07/97	01/07/98	01/07/99
Rio Novo do Sul	10.846	10.973	11.101

Fonte: IBGE

## 4.1.3 População segundo faixa etária e sexo – 1996

Grupos de Idade	População		
	Total	Homens	Mulheres
<b>Total</b>	<b>10.694</b>	<b>5.452</b>	<b>5.242</b>
0 a 04	991	494	497
05 a 09	1.075	545	530
10 a 14	1.223	612	611
15 a 19	1.134	580	554
20 a 24	932	490	442
25 a 29	813	408	405
30 a 34	832	427	405
35 a 39	760	392	368
40 a 44	665	351	314
45 a 49	487	266	221
50 a 54	397	209	188
55 a 59	319	163	156
60 a 64	295	151	144
65 a 69	273	131	142
70 anos e mais	485	224	261
Idade ignorada	13	9	4

Fonte: Contagem da População – IBGE

## 4.1.4 População residente, área e densidade demográfica - 1996

Município	População Total	Área (km <sup>2</sup> )	Densidade Demográfica (hab/km <sup>2</sup> )
Rio Novo do Sul	10.694	205,70	51,99

Fonte: IBGE, IDAF

## 4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996

Município/ Distrito	População					
	1991			1996		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Rio Novo do Sul	10.004	4.932	5.072	10.694	5.583	5.111
Rio Novo do Sul	9.035	4.831	4.204	9.874	5.499	4.375
Princesa	969	101	868	820	84	736

 Fonte: Censo Demográfico – IBGE  
 Contagem da População – IBGE

## 4.2 Indicadores demográficos

## 4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996

Especificação	Taxa de Crescimento		
	Total	Urbana	Rural
Estado	1,51	2,49	-1,50
Rio Novo do Sul	1,34	2,51	0,15

 Fonte: Censo Demográfico – IBGE  
 Contagem da População – IBGE

## 4.2.2 Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1970/1980/1991

Especificação	Esperança de Vida ao Nascer (em anos)		
	1970	1980	1991
Estado	52,83	58,90	63,81
Rio Novo do Sul	50,79	62,65	66,58

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 1996 – PNUD, IPEA, FJP

### 4.3 Saúde

#### 4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Alg doenças infecciosas e parasitárias	2	4,35	2	3,57	2	2,99	2	3,85	2	3,45		
Algumas afecções originadas no período perinatal	1	2,17	2	3,57	2	2,99	1	1,92	1	1,72		
Causas externas	6	13,04	12	21,43	7	10,45	-	-	6	10,34		
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-	2	2,99	-	-	-	-		
Doenças do aparelho circulatório	12	26,09	12	21,43	15	22,39	18	34,62	15	25,87		
Doenças do aparelho digestivo	-	-	-	-	1	1,49	1	1,92	3	5,17		
Doenças do aparelho genitourinário	2	4,35	-	-	1	1,49	-	-	1	1,72		
Doenças do aparelho respiratório	2	4,35	4	7,14	2	2,99	3	5,77	4	6,90		
Doenças do sistema nervoso	-	-	1	1,79	-	-	2	3,85	-	-		
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	2,17	1	1,79	6	8,96	1	1,92	2	3,45		
Gravidez, parto e puerpério	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1,72		
Neoplasias	2	4,35	3	5,36	3	4,48	4	7,69	6	10,34		
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	17	36,96	18	32,14	26	38,80	20	38,46	17	29,32		
Transtornos mentais e comportamentais	1	2,17	1	1,79	-	-	-	-	-	-		
<b>Total</b>	<b>46</b>	<b>100,00</b>	<b>56</b>	<b>100,00</b>	<b>67</b>	<b>100,00</b>	<b>52</b>	<b>100,00</b>	<b>58</b>	<b>100,00</b>		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

#### 4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Alg doenças infecciosas e parasitárias	-	-	1	25,00	-	-	-	-	-	-	-	-
Algumas afecções originadas no período perinatal	-	-	2	50,00	2	66,67	1	100,00	1	33,33		
Doenças do aparelho circulatório	-	-	-	-	-	-	-	-	1	33,33		
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	1	100,00	1	25,00	1	33,33	-	-	1	33,33		
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>100,00</b>	<b>4</b>	<b>100,00</b>	<b>3</b>	<b>100,00</b>	<b>1</b>	<b>100,00</b>	<b>3</b>	<b>100,00</b>		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.



## 4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998

Óbitos Grupos Etários	1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Menor de 01 ano	1	2,17	4	7,14	3	4,48	1	1,92	3	5,17
De 01 a 04 anos	-	-	-	-	1	1,49	1	1,92	1	1,72
De 05 a 19 anos	2	4,35	3	5,36	-	-	2	3,85	1	1,72
20 a 49 anos	9	19,57	12	21,43	10	14,93	9	17,31	10	17,24
50 anos e mais	34	73,91	37	66,07	52	77,61	39	75,00	43	74,15
Idade ignorada	-	-	-	-	1	1,49	-	-	-	-
Total	46	100,00	56	100,00	67	100,00	52	100,00	58	100,00

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

## 4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997

Município	Nº de Casos	Coeficiente de Incidência
Coqueluche	1	9,22
Hanseníase	1	0,92
Hepatite viral	4	36,88
Meningite	1	9,22
Tuberculose	8	73,76

Fonte: SESA

Notas: (1) Correspondem às doenças de notificação compulsória.

(2) O coeficiente de incidência é calculado dividindo-se o nº de casos novos de um determinado agravo, em uma determinada área, pela população da mesma área e multiplicando-se por 100.000, com exceção de hanseníase que multiplica-se por 10.000

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES

## 4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998

Indicadores <sup>1</sup>	1994	1995	1996	1997	1998
Coefficiente de natalidade <sup>2</sup>	19,67	16,63	20,85	17,52	15,86
Coefficiente de mortalidade geral <sup>3</sup>	4,50	5,45	6,27	4,79	5,29
Coefficiente de mortalidade infantil <sup>4</sup>	4,98	23,39	13,45	5,26	17,24
Coefficiente de mortalidade neonatal <sup>5</sup>	-	11,70	8,97	5,26	11,49
Coefficiente de mortalidade infantil tardia <sup>6</sup>	4,98	11,70	4,48	-	5,75
Indicador de SWAROUP e UEMURA <sup>7</sup>	73,91	66,07	77,61	75,00	74,15

Fonte: SESA

 Notas: <sup>1</sup> Cálculo direto, sem ajustes demográficos para correção de cobertura.

<sup>2</sup> O coeficiente de natalidade é calculado dividindo-se o número de nascidos vivos pela população total e multiplicando-se por 1.000.

<sup>3</sup> O coeficiente de mortalidade geral é calculado dividindo-se o número de óbitos gerais circunscritos a uma determinada área pela respectiva população e multiplicando-se por 1.000.

<sup>4</sup> O coeficiente de mortalidade infantil é calculado dividindo-se o número de óbitos de menores de 1 (um) ano pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

<sup>5</sup> O coeficiente de mortalidade neonatal é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 0 a 27 dias pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1000.

<sup>6</sup> O coeficiente de mortalidade infantil tardia é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 28 dias a 11 meses pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

<sup>7</sup> O indicador de SWAROUP e UEMURA é calculado dividindo-se o número de óbitos de pessoas com 50 ou mais anos de idade pelo total de óbitos e multiplicando-se por 100.

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

## 4.3.6 Número de leitos a disposição do SUS, segundo especialidade - 1995-1998

Especialidade	Leitos	1995	1996	1997	1998
Cirurgia		5	3	3	8
Obstetrícia		6	6	6	3
Clínica médica		34	15	15	14
Pediatria		4	8	8	9
<b>Total</b>		<b>49</b>	<b>32</b>	<b>32</b>	<b>34</b>

Fonte: SESA

Nota: Dados sujeitos à revisão.

## 4.4 Educação

## 4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo dependência administrativa - 1994-1998

Dependência Administrativa	Número de Matrícula				
	1994	1995	1996	1997	1998
Estadual	208	210	212	206	-
Municipal	131	113	129	149	313
Particular	-	35	40	41	29
<b>Total</b>	<b>339</b>	<b>358</b>	<b>381</b>	<b>396</b>	<b>342</b>

Fonte: SEDU

## 4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, por dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Fundamental									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	1.426	72	1.517	75	1.563	77	1.275	73	870	72
	Rural	553	28	495	25	472	23	469	27	343	28
	<b>Total</b>	<b>1.979</b>	<b>100</b>	<b>2.012</b>	<b>100</b>	<b>2.035</b>	<b>100</b>	<b>1.744</b>	<b>100</b>	<b>1.213</b>	<b>100</b>
Municipal	Urbana	98	73	106	71	137	79	153	84	566	82
	Rural	36	27	43	29	37	21	30	16	123	18
	<b>Total</b>	<b>134</b>	<b>100</b>	<b>149</b>	<b>100</b>	<b>174</b>	<b>100</b>	<b>183</b>	<b>100</b>	<b>689</b>	<b>100</b>
Particular	Urbana	-	-	-	-	20	18	45	32	40	100
	Rural	111	100	111	100	89	82	94	68	-	-
	<b>Total</b>	<b>111</b>	<b>100</b>	<b>111</b>	<b>100</b>	<b>109</b>	<b>100</b>	<b>139</b>	<b>100</b>	<b>40</b>	<b>100</b>
<b>Total</b>	<b>Urbana</b>	<b>1.524</b>	<b>69</b>	<b>1.623</b>	<b>71</b>	<b>1.720</b>	<b>74</b>	<b>1.473</b>	<b>71</b>	<b>1.476</b>	<b>76</b>
	<b>Rural</b>	<b>700</b>	<b>31</b>	<b>649</b>	<b>29</b>	<b>598</b>	<b>26</b>	<b>593</b>	<b>29</b>	<b>466</b>	<b>24</b>
	<b>Total</b>	<b>2.224</b>	<b>100</b>	<b>2.272</b>	<b>100</b>	<b>2.318</b>	<b>100</b>	<b>2.066</b>	<b>100</b>	<b>1.942</b>	<b>100</b>

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

## 4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Médio									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	96	100	108	100	153	100	126	100	369	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>96</b>	<b>100</b>	<b>108</b>	<b>100</b>	<b>153</b>	<b>100</b>	<b>126</b>	<b>100</b>	<b>369</b>	<b>100</b>
Municipal	Urbana	144	100	196	100	235	100	223	100	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>144</b>	<b>100</b>	<b>196</b>	<b>100</b>	<b>235</b>	<b>100</b>	<b>223</b>	<b>100</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Particular	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>Urbana</b>	<b>240</b>	<b>100</b>	<b>304</b>	<b>100</b>	<b>388</b>	<b>100</b>	<b>349</b>	<b>100</b>	<b>369</b>	<b>100</b>
	<b>Rural</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
	<b>Total</b>	<b>240</b>	<b>100</b>	<b>304</b>	<b>100</b>	<b>388</b>	<b>100</b>	<b>349</b>	<b>100</b>	<b>369</b>	<b>100</b>

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

## 4.4.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola - 1996

Ano	Matrícula na Pré-Escola	População Faixa Etária de 4 a 6 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	381	580	65,7

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

## 4.4.5 Taxa de atendimento escolar, no ensino fundamental – 1996

Ano	Matrícula de 7 a 14 anos	População de 7 a 14 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	1.873	1.905	98,3

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

## 4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991\*

Estado/ Município	População Total	População Total 15 anos e mais	Analfabetismo 15 anos e mais	
			Absoluto	%
Estado	2.664.064	1.691.552	301.058	17,7
Município	8.868	6.580	1.210	18,4

Fonte: Censo Demográfico – IBGE

Nota: \*A taxa de analfabetismo foi calculada a partir do Censo Demográfico de 1991. Essa taxa não foi atualizada porque a "Contagem da População/96" não contemplou as informações necessárias.

Elaboração: IPES.

## 4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998

Nível de Ensino	Localização	Número de Estabelecimentos				
		1994	1995	1996	1997	1998
Pré-escola	Urbana	5	6	7	7	7
	Rural	2	2	2	2	2
	<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>9</b>
Ensino Fundamental	Urbana	4	5	6	6	6
	Rural	27	25	24	24	24
	<b>Total</b>	<b>31</b>	<b>30</b>	<b>30</b>	<b>30</b>	<b>30</b>
Ensino Médio	Urbana	2	2	3	2	2
	Rural	0	0	0	0	0
	<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
<b>Total</b>	<b>Urbana</b>	<b>11</b>	<b>13</b>	<b>16</b>	<b>15</b>	<b>15</b>
	<b>Rural</b>	<b>29</b>	<b>27</b>	<b>26</b>	<b>26</b>	<b>26</b>
	<b>Total</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>42</b>	<b>41</b>	<b>41</b>

Fonte: SEDU

## 4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/1998

Localização	Dep. Administrativa	Total de Servidores			
		Servidores		Professores	
		1996	1998	1996	1998
Urbana	Estadual	130	60	82	75
	Municipal	38	39	23	66
	Particular	16	19	10	30
	<b>Total</b>	<b>184</b>	<b>118</b>	<b>115</b>	<b>171</b>
Rural	Estadual	48	21	28	38
	Municipal	8	10	5	15
	Particular	10	7	7	10
	<b>Total</b>	<b>66</b>	<b>38</b>	<b>40</b>	<b>63</b>
<b>Total</b>	<b>Estadual</b>	<b>178</b>	<b>81</b>	<b>110</b>	<b>113</b>
	<b>Municipal</b>	<b>46</b>	<b>49</b>	<b>28</b>	<b>81</b>
	<b>Particular</b>	<b>26</b>	<b>26</b>	<b>17</b>	<b>40</b>
	<b>Total</b>	<b>250</b>	<b>156</b>	<b>155</b>	<b>234</b>

Fonte: SEDU

## 4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental – 1994-1997

Rendimento Escolar	Ensino Fundamental							
	1994		1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	1.626	73,5	1.624	70,6	1.367	56,3	1.525	71,2
Reprovados	344	15,6	397	17,3	395	16,2	328	15,3
Evadidos	154	7,0	177	7,7	363	14,9	183	8,5
Transferidos	86	3,9	101	4,4	307	12,6	107	5,0
<b>Total</b>	<b>2.210</b>	<b>100,0</b>	<b>2.299</b>	<b>100,0</b>	<b>2.432</b>	<b>100,0</b>	<b>2.143</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

## 4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997

Rendimento Escolar	Ensino Médio					
	1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	201	64,4	203	52,1	224	61,2
Reprovados	42	13,5	42	10,7	64	17,5
Evadidos	65	20,8	113	29,0	78	21,3
Transferidos	4	1,3	32	8,2	0	0,0
<b>Total</b>	<b>312</b>	<b>100,0</b>	<b>390</b>	<b>100,0</b>	<b>366</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

## 4.5 Segurança

## 4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998

Ano	Efetivo	Nº Viaturas
1994	9	1
1995	9	1
1996	11	1
1997	11	1
1998	14	7

Fonte: Polícia Militar/ES

## 4.5.2 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998

Ano	Nº de Acidentes	Nº de Feridos	Nº de Mortos
1994	9	2	-
1995	29	8	0
1996	14	9	0
1998	5	2	0

Fonte: DETRAN/ES

## 4.5.3 Situação carcerária - 1996-1998

Ano	Nº de Celas	Nº Celas Ativadas	Capacidade Total	Nº Presos
1996	-	-	-	-
1997	-	-	-	-
1998	3	-	9	-

Fonte: Policia Civil/ES

**5.**
**INFORMAÇÕES ECONÔMICAS**
**5.1 Agropecuária**

## 5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996

Utilização das Terras	1985	1995-1996
<b>Lavouras (ha)</b>		
Permanentes	4.563	3.213
Temporárias	1.877	445
Temporárias em descanso	268	189
<b>Matas e florestas</b>		
Naturais	1.679	961
Plantadas	56	145
<b>Pastagens (ha)</b>		
Naturais	7.898	5.149
Plantadas	1.398	4.302
<b>Terras produtivas não utilizadas (ha)</b>		
Sem desagregação	272	427
<b>Total<sup>1</sup></b>	<b>18.829</b>	<b>15.747</b>

Fonte: IBGE

Nota: (1) Inclusive terras inaproveitáveis.

## 5.1.2 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/1995-1996

Culturas	Produção		Área ( ha )		Valor (em mil reais)	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996	1985	1995-1996
<b>Lavouras temporárias</b>						
Abóbora	0	20	0	5	-	1
Arroz em casca	688	14	559	17	-	4
Cana-de-açúcar	164	220	26	8	-	5
Feijão em grãos	126	65	376	174	-	14
Mandioca	2595	16580	357	3052	-	213
Milho em grãos	505	134	581	79	-	10
Tomate	14	0	2	0	-	0
<b>Lavouras permanentes</b>						
Abacate <sup>1</sup>	58	0	1	0	-	0
Banana <sup>2</sup>	608	495	867	942	-	878

continua



## 5.1.2 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/1995-1996 conclusão

Culturas	Produção		Área (ha)		Valor (em mil reais)	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996	1985	1995-1996
Cacau	0	13	0	5	-	4
Café em coco	3627	3543	2041	1917	-	1336
Coco-da-baía <sup>1</sup>	23	32	7	14	-	14
Laranja <sup>1</sup>	527	138	15	13	-	6
Mamão <sup>1</sup>	1	-	0	-	-	-
Manga <sup>1</sup>	60	2	2	0	-	0
Maracujá <sup>1</sup>	-	1	-	0	-	0
Tangerina <sup>1</sup>	42	49	1	0	-	2

Fonte: Censo agropecuário do Estado do Espírito Santo, 1985-95/96 – IBGE

Notas: (0) Produção menor que 1 tonelada, mil frutos ou mil cachos. Valor menor que mil reais. Área menor que 1 hectare.

7. . Em mil frutos.

(<sup>2</sup>) Em mil cachos.

## 5.1.3 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996

Produto	1985		1995-1996	
	Produção (t)	Valor (em mil reais)	Produção (t)	Valor (em mil reais)
Alface	6	-	11	11
Almeirão	0	-	0	0
Beterraba	0	-	0	0
Brócolis	-	-	0	0
Cebolinha - folhas	0	-	1	0
Cenoura	1	-	1	0
Chicória	-	-	0	0
Chuchu	15	-	2	0
Couve	2	-	5	6
Couve-flor	-	-	0	0
Jiló	0	-	0	0
Mostarda	-	-	0	0
Outros produtos	-	-	0	0
Pepino	1	-	1	0
Pimentão	0	-	0	0
Quiabo	1	-	0	0
Rabanete	-	-	1	0
Repolho	5	-	3	0
Salsa	-	-	0	0
Taioba	-	-	0	0
Vagem	0	-	0	0

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo – 1985/1995-1996 – IBGE

Nota: (0) Produção menor que uma tonelada ou valor menor que mil reais.

## 5.1.4 Principais produtos de origem animal - 1985/1995-1996

Produto	1985		1995-1996	
	Produção	Valor (mil reais)	Produção	Valor (mil reais)
Mel de abelha (tonelada)	1	-	5	19
Leite de vaca (mil litros)	5.696	-	4.756	1.187
Ovos de codorna (mil dúzias)	0	-	3	2
Ovos de galinha (mil dúzias)	42	-	40	39

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo-1985/1995-1996 – IBGE

Nota: (0) Valor menor que mil reais, ou produção menor que uma tonelada, ou mil dúzias, ou mil litros.

## 5.1.5 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996

Efetivo (em mil árvores)	Eucalipto		Pinus Americano	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996
Existentes	29	130	-	-
Plantadas no Período	-	8	-	-

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo, 1985/1995-1996 – IBGE

## 5.1.6 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996

Classes de Área total	Nº Estabelecimentos				Área			
	1985	%	1995-1996	%	1985	%	1995-1996	%
0-10 (ha)	339	43,24	329	44,95	1.558	8,28	1.678	10,66
10-50 (ha)	352	44,90	339	46,31	8.657	45,99	8.132	51,64
50-100 (ha)	67	8,55	47	6,42	4.426	23,51	3.142	19,95
100-200 (ha)	20	2,55	12	1,64	2.597	13,80	1.588	10,08
200-500 (ha)	6	0,77	5	0,68	1.588	8,42	1.208	7,67
<b>Total</b>	<b>784</b>	<b>100,00</b>	<b>732</b>	<b>100,00</b>	<b>18.823</b>	<b>100,00</b>	<b>15.748</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo, 1985/1995/1996 – IBGE

## 5.1.7 Pessoal ocupado na agropecuária por categoria - 1985/1995-1996

Discriminação	Pessoal Ocupado			
	1985		1995-96	
	ABS	%	ABS	%
Empregados permanentes	222	7,01	120	5,67
Empregados temporários	396	12,51	94	4,44
Outras condições	32	1,01	108	5,10
Parceiros	145	4,58	114	5,38
Responsável e membros não remunerados da família	2.371	74,89	1.681	79,40
<b>Total</b>	<b>3.166</b>	<b>100,00</b>	<b>2.117</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Censo Agropecuário – IBGE

## 5.2 Indústria

### 5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade – 1997

<b>Gênero</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Nº Empregados</b>	<b>%</b>
Alimentos	5	17,86	57	22,09
Extração de minerais	3	10,71	35	13,57
Madeira	2	7,14	6	2,33
Metalúrgico	1	3,57	2	0,78
Minerais não metálicos	12	42,86	139	53,88
Mobiliário	2	7,14	16	6,20
Perfumaria, sabões e velas	1	3,57	0	0,00
Serviços de reparação e conservação	1	3,57	1	0,39
Serviços industriais de utilidade pública	1	3,57	2	0,78
<b>Total</b>	<b>28</b>	<b>100,00</b>	<b>258</b>	<b>100,00</b>

Fonte: FINDES/IDEIES

**6.**
**INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS**
**6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998**

Receita	Anos				
	1994	1995	1996	1997	1998
RECEITAS CORRENTES	897.810	2.118.237	2.379.875	2.634.209	2.979.174
Receita Tributária	19.143	84.677	128.099	117.245	121.349
Impostos	11.296	45.464	48.574	65.545	63.676
IPTU	3.422	25.376	19.846	27.824	28.539
ISS	5.864	14.077	19.592	21.862	24.098
ITBI	2.010	6.011	9.136	15.859	11.039
Taxas	2.432	35.014	79.187	51.700	57.673
Outras Receitas Tributárias	5.415	4.199	338	-	-
Transferências Intergovernamentais	856.887	1.999.249	2.234.811	2.478.386	2.798.386
União	455.709	1.057.644	1.244.818	1.340.571	1.553.604
Cota-parte FPM	424.522	981.041	1.109.637	1.196.908	1.395.568
Outras Transferências	31.187	76.603	135.181	143.663	158.036
Estado	401.178	941.605	989.993	1.137.815	1.244.782
Cota-parte ICMS	350.772	826.927	873.394	1.037.430	957.428
Outras Transferências	50.406	114.678	116.599	100.385	287.354
Outras Receitas Correntes	21.780	34.311	16.965	38.578	59.439
RECEITAS DE CAPITAL	250.995	6.651	1.352	18.086	157.478
Transferências Intergovernamentais	182.490	1.866	-	-	155.300
União	62.490	1.866	-	-	155.300
Estado	120.000	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	68.505	4.785	1.352	18.086	2.178
RECEITA TOTAL	1.148.805	2.124.888	2.381.227	2.652.295	3.136.652

Fonte: Balanços Municipais – Tribunal de Contas/ES

Nota: Elaboração: IPES.

## 6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997

Anos	VAF <sup>(1)</sup>		IPM <sup>(2)</sup>
	Valor (R\$ 1,00)	Participação (%)	
1995	5.710.424	0,082	0,255
1996	7.755.008	0,110	0,248
1997	8.391.164	0,105	0,258

Fonte: SEFA

Nota: <sup>(1)</sup> Valor adicionado fiscal

<sup>(2)</sup> Índice de participação do município

Elaboração: IPES.

## 6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1997

R\$ 1,00

Impostos	1995		1996		1997	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
ICMS	429.082	88,51	501.454	89,86	494.907	85,82
IPVA	55.696	11,49	56.575	10,14	81.787	14,18
<b>Total</b>	<b>484.778</b>	<b>100,00</b>	<b>558.029</b>	<b>100,00</b>	<b>576.694</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SEFA

Nota: Elaboração: IPES.

**7.**
**INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS**
**7.1 Energia**

## 7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998

Número de Consumidores					Consumo (kwh)				
1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
2.177	2.303	2.418	2.523	2.597	6.261.347	7.178.260	9.226.292	10.442.919	11.355.638

Fonte: ESCELSA

**7.2 Saneamento**

## 7.2.1 Economias e ligações medidas por categorias e subcategorias - 1994-1998

Categorias/ Subcategorias	Ligações					Economias				
	1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
Comercial Total	69	74	55	57	58	82	94	65	68	75
Grande consumidor A	1	2	2	2	3	1	3	3	3	4
Grande consumidor B	2	3	3	3	3	2	3	3	3	3
Pequeno consumidor A	63	65	47	49	48	76	83	56	59	63
Pequeno consumidor B	3	4	3	3	4	3	5	3	3	5
Industrial Total	4	7	4	4	3	4	8	7	7	5
Especial	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Média indústria	1	2	2	2	1	1	3	4	4	2
Pequena indústria	2	4	1	1	1	2	4	2	2	2
Pública Total	33	36	34	33	35	36	38	37	36	38
Grande consumidor A	3	3	4	3	3	3	3	5	4	4
Grande consumidor B	3	4	4	4	4	3	4	4	4	4
Pequeno consumidor A	26	26	23	23	25	29	28	25	25	27
Pequeno consumidor B	1	3	3	3	3	1	3	3	3	3
Residencial Total	977	1.018	1.125	1.164	1.179	1.256	1.357	1.467	1.510	1.522
Especial	1	1	2	2	3	1	1	2	2	3
Padrão	378	436	489	515	532	451	547	650	682	693
Padrão superior	19	21	21	22	23	19	22	21	22	24
Popular	557	542	597	611	612	759	762	777	789	792
Rústico	22	18	16	14	9	26	25	17	15	10
<b>Total</b>	<b>1.083</b>	<b>1.135</b>	<b>1.218</b>	<b>1.258</b>	<b>1.275</b>	<b>1.378</b>	<b>1.497</b>	<b>1.576</b>	<b>1.621</b>	<b>1.640</b>

Fonte: CESAN

## 7.2.2 Sistema de abastecimento d'água, por tipo de reservatórios, capacidade e localização

Sistemas	Tipos de Reservatório	Capacidade (m³)	Localização
Rio Novo do Sul	Semi-enterrado	380	Rua do ETA
		12	Rua Santo Antonio
		150	Rua São José

Fonte: CESAN

### 7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)

O IDU é um índice que sintetiza a disponibilidade relativa dos serviços e equipamentos urbanos básicos, expressos através de variáveis consideradas relevantes na representação do processo de desenvolvimento urbano.

O IDU é construído através de metodologia básica semelhante à utilizada na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), e seus indicadores foram organizados segundo oito dimensões: energia, comunicação, água, esgoto, lixo, educação, saúde e comércio.

Este índice propõe-se a monitorar o nível de desenvolvimento urbano em âmbito municipal para, dentre outros itens, subsidiar as diversas esferas de governo e gestores locais nas decisões relativas à alocação de recursos orçamentários e extra-orçamentários, inclusive recursos oriundos de programas e projetos de abrangência social.

## 7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997

População total 1997	TDPP	IC Energia	IC Comunicação	IC Água	IC Esgoto	IC Coleta lixo	IC Educação	IC Saúde	IC Comércio	ICU	IDU	Rank
----------------------	------	------------	----------------	---------	-----------	----------------	-------------	----------	-------------	-----	-----	------

10.846	2.570	0,7657	0,7309	0,4453	0,5907	0,5938	0,7924	0,5946	0,9297	0,6804	0,3196	40
--------	-------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	----

Fonte: IJSN. Índice de desenvolvimento urbano, 1999

### 7.4 Habitação

## 7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996

Ano	Urbano		Rural		Total
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	
1996	1.170	286	1.150	143	2.749

Fonte: IBGE

## 7.4.2 Déficit habitacional

Para o dimensionamento do déficit habitacional, foi adotada uma metodologia próxima à utilizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Considerou-se as variáveis “coabitação” e “domicílios rústicos” com paredes não duráveis, constituídas de taipa não revestida, material aproveitado, palha ou outro material. O déficit habitacional total é definido pela soma dessas duas variáveis. O déficit relativo representa a proporção entre o déficit total e o número de **domicílios particulares permanentes (DPs)** existentes em cada município.

## 7.4.2.1 Cálculo do déficit habitacional - 1996

Número de DPs	Coabitação	Nº de Domicílios Rústicos	Déficit Total	Déficit Relativo %
2.749	192	232	424	15

Fonte: IJSN. Habitação do Espírito Santo: subsídio para programa de habitação popular, 1999.

## 7.5 Comunicação

## 7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998

Especificação	1994	1995	1996	1997	1998
<b>Terminais instalados</b>	709	709	804	825	719
Analógico	709	709	715	709	719
Digital	-	-	-	-	-
Móvel	-	-	89	116	-
<b>Terminais em serviço</b>	508	603	724	768	654
Residencial	409	488	519	533	524
Não residencial	88	98	100	98	93
Tronco	02	08	06	10	14
Uso público	09	09	10	11	23
Móvel	-	-	89	116	-
<b>Telefones em serviço</b>	463	454	428	-	-
<b>Posto de serviço</b>	02	02	03	-	3

Fonte: TELEST, TELEMAR

## 7.5.2 Número de agências postais e serviços disponíveis - 1994-1998

Agências Postais e Serviços ( quantidade )				
Anos	Agências		Postos de Venda de Produtos	Caixas de Coleta
	Próprias	Satélite		
1994	01	-	-	01
1995	01	-	-	01
1996	01	-	-	01
1997	01	-	-	01
1998	01	-	-	01

Fonte: ECT



## 7.6 Transporte

### 7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997

<b>Tipo</b>	<b>Álcool</b>	<b>Diesel</b>	<b>Gasolina</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
<b>1994</b>					
Automóvel	97	-	288	-	385
C. trator	-	6	-	-	6
Caminhão	-	140	2	-	142
Camioneta	19	43	98	-	160
Motociclo	-	-	138	-	138
Ônibus	-	1	-	-	1
Reboque	-	-	-	7	7
Semi-reboque	-	-	-	7	7
<b>1995</b>					
Automóvel	97	-	288	-	385
C. trator	-	6	-	-	6
Caminhão	-	140	2	-	142
Camioneta	19	43	98	-	160
Motociclo	-	-	138	-	138
Ônibus	-	1	-	-	1
Reboque	-	-	-	7	7
Semi-reboque	-	-	-	7	7
<b>1996</b>					
Automóvel	95	-	375	-	470
C. trator	-	-	17	-	17
Caminhão	-	171	2	-	173
Camioneta	24	53	117	-	194
Motociclo	-	-	253	-	253
Ônibus	-	1	-	-	1
Reboque	-	-	-	9	9
Semi-reboque	-	-	-	24	24
<b>1997</b>					
Automóvel	89	-	417	-	506
C. trator	-	9	-	-	9
Caminhão	-	165	2	-	167
Camioneta	22	53	114	-	189
Microônibus	-	1	-	-	1
Motociclo	-	-	342	-	342
Motoneta	-	-	2	-	2
Ônibus	-	1	-	-	1
Reboque	-	-	-	11	11
Semi-reboque	-	-	-	23	23

Fonte: DETRAN/ES

Figura 2 - Divisão Regional do Espírito Santo segundo as microrregiões administrativas de gestão

